

Assédio moral: denuncie

Acordo inédito visa combater violência no trabalho

Os sindicatos filiados à Federação dos Bancários - entre eles, o de Campinas - e a Fenaban, assinam neste dia 7 o Acordo sobre Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, que tem como prioridade o combate à prática de assédio moral. O acordo, conquistado na Campanha Nacional do ano passado e inédito na história das relações de trabalho no Brasil, cria um canal específico para apurar as denúncias de assédio moral dos bancários, que poderão ser apresentadas pelos sindicatos aos bancos. Neste caso, os sindicatos têm 10 dias para encaminhar as denúncias; já os bancos têm prazo de 60 dias para apurar os fatos.

"A categoria bancária, mais uma vez, dá um passo a frente no mundo do trabalho brasileiro. Depois da Comissão Extrajudicial (CCP) - diga-se de passagem, introduzida pelo Sindicato de Campinas em 1997, que em 2000 virou lei -, da



Jeferson Boava, presidente do Sindicato, avalia negociação com Fenaban durante reunião do Comando Nacional, em setembro do ano passado

política de prevenção da AIDS garantida no acordo coletivo e da extensão dos mesmos direitos aos bancários que vivem uma relação homoafetiva, a categoria agora conquista mecanismos de combate à violência organizacional, dentro dos locais de trabalho. Sem dúvida, estamos na vanguarda do movi-

mento sindical", avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Segundo ele, o acordo é uma ponta de lança. "Abrimos o caminho. Agora é colocar em prática o novo instrumento que, com certeza, vai exigir aprimoramento".

O presidente do Sindicato acredita que o histórico acordo resulte

numa melhora do ambiente do trabalho. "Buscamos coibir todo tipo de violência no trabalho, com destaque ao assédio moral gerado principalmente pela cobrança de metas abusivas". Jeferson destaca ainda que pesquisa dos sindicatos aponta que 80% dos bancários elegeram o assédio moral como o problema mais grave nos locais de trabalho.

Quem assina:

Bradesco, Citibank, Itaú, Safra, Santander, HSBC, Bicbanco e Votorantim.

O Banco do Brasil, assim como a Caixa Federal, instalou comitês de ética no ano passado, após negociações específicas com as entidades sindicais em 2009, com igual finalidade de apuração das denúncias de assédio moral nas instituições. Com essas assinaturas, mais de 90% dos trabalhadores bancários passam a ter um canal para denunciar situações que considerem como assédio moral.

Denuncie. Acesse www.bancarioscampinas.org.br e clique no ícone no alto da página principal

O que diz o acordo

Os bancos se comprometem a declarar explicitamente condenação a qualquer ato de assédio e reconhecem que o objetivo é alcançar a valorização de todos os empregados, promovendo o res-

peito à diversidade, à cooperação e ao trabalho em equipe, em um ambiente saudável.

A Fenaban deverá fazer uma avaliação semestral do programa, com a apresentação de dados estatísticos setoriais, devendo ser criados indicadores que avaliem seu desempenho.

Os bancários poderão fazer denúncias aos sindicatos. O denunciante deverá se identificar para que a entidade possa dar o devido retorno ao trabalhador. O sigilo será mantido junto ao banco e o sindicato terá prazo de dez dias úteis para apresentar a denúncia ao banco. Após receber a

denúncia, o banco terá 60 dias corridos para apurar o caso e prestar esclarecimentos ao sindicato.

As denúncias apresentadas ao sindicato de forma anônima continuarão sendo apuradas pelas entidades, mas fora das regras desse programa.

Ex-NOSSA CAIXA

Sindicato debate ingresso de ações na Justiça com pedevistas aposentados

O Sindicato convida todos os funcionários do ex-banco paulista Nossa Caixa que se desligaram da instituição via Programa de Demissão Voluntária (PDV), durante o processo de fusão com o Banco do Brasil, a participar da reunião que será realizada no dia 16 de feve-

reiro, às 9h30, na sede em Campinas.

Na pauta, debate sobre o ingresso de ações na Justiça para pleitear direitos não respeitados pelo BB. A reunião contará com a participação do assessor jurídico do sindicato.

<p>IMPRESSO ESPECIAL</p> <p>9912253208/2010 - DR/SPI SIND. BANCÁRIOS</p> <p>--- CORREIOS ---</p> <p style="text-align: center;"> DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS FECHAMENTO AUTORIZADO </p>	<p>PARA USO DOS CORREIOS</p> <table border="0"> <tr> <td><input type="checkbox"/> Mudou-se</td> <td><input type="checkbox"/> Falecido</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Desconhecido</td> <td><input type="checkbox"/> Ausente</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Recusado</td> <td><input type="checkbox"/> Não Procurado</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> End. Insuficiente</td> <td></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Não Existe o Nº Indicado</td> <td></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico</td> <td></td> </tr> </table> <p>Reintegrado ao Serviço Postal</p> <p>Em ___/___/___</p> <p style="text-align: right;">Responsável</p>	<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> End. Insuficiente		<input type="checkbox"/> Não Existe o Nº Indicado		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido														
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente														
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado														
<input type="checkbox"/> End. Insuficiente															
<input type="checkbox"/> Não Existe o Nº Indicado															
<input type="checkbox"/>															
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico															

Sindicato reivindica antecipação da PLR

Em ofício à Fenaban, enviado no último dia 25 o Sindicato reivindica a antecipação do pagamento da segunda e última parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para o dia 10 de fevereiro – o acordo estabelece 1º de março como data-limite. Essa segunda parcela equivale a **diferença** entre 90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181,00

(regra básica) e os valores pagos em outubro do ano passado a título de primeira parcela (54% do salário mais R\$ 660,48, com teto de R\$ 4.308,60; regra básica).

O Sindicato reivindica também a antecipação da **diferença** da Parcela Adicional, equivalente 2% do lucro líquido, com teto de R\$ 2.400,00.

O presidente do Sindicato, Je-

erson Boava, argumenta que a antecipação visa amenizar os conhecidos gastos de final e início de ano. “Apesar da data prevista no acordo, apresentamos a solicitação aos bancos porque o sufoco financeiro na virada de ano é ‘natural’. Além das festas e presentes, temos neste começo de ano uma série de tributos; entre eles, IPVA, IPTU. Sem falar na volta às aulas”.

Santander – A exemplo do Sindicato, a Contraf, a Federação dos Bancários de SP e MS, dentre outras entidades, reivindicaram ao Santander na semana passada a antecipação da PLR e PPRS, também para o dia 10 de fevereiro. Cabe lembrar que, no caso do PPRS, nenhum bancário pode receber valor inferior a R\$810,00, já descontada a antecipação de R\$540,00.

PREVI

Fazenda aprova regulamento sobre superavit, mas com ajuste

O Ministério da Fazenda aprovou no último dia 19 o regulamento do Plano 1 da Previ que contempla a utilização do superavit e o benefício especial temporário. Porém, exigiu ajuste em um dos artigos do regulamento.

A legislação estabelece que o Banco do Brasil, por ser empresa pública, submeta à aprovação do Ministério do Planejamento/DEST e do Ministério da Fazenda qualquer

mudança nos planos de benefícios previdenciários que patrocina.

O ajuste solicitado não altera o mérito do memorando de entendimentos firmado entre o Banco do Brasil e as entidades sindicais e representativas, referendado pelos associados e aprovado pela Previ. Mas a nova redação precisa ser novamente aprovada por todos os órgãos competentes.

A alteração indicada ao Banco

do Brasil pelo Ministério da Fazenda já foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo da Previ em reuniões extraordinárias realizadas no último dia 21. Essa decisão foi encaminhada imediatamente para aprovação do Banco do Brasil, que buscará o referendo do DEST e do Ministério da Fazenda. Na sequência, o processo irá à apreciação da PREVIC, a Superintendência Nacional de Previdência

Complementar. Somente depois da aprovação desse órgão, o regulamento poderá ser implantado e os benefícios especiais temporários, pagos. Na avaliação do presidente do Sindicato, Jeferson Boava, encontraram um “jeitinho” para enrolar os funcionários. “Ou será que o secular Banco do Brasil desconhece os trâmites exigidos das empresas públicas? Lamentável esse atraso”.
Fonte: Previ e Contraf

Participantes aprovam acordo sobre superavit da Previ

Os participantes da Previ aprovaram por ampla maioria o acordo relativo à destinação do superavit do Plano 1, negociado com o Banco do Brasil pelos sindicatos, diretores eleitos da Caixa de Previdência e demais entidades do funcionalismo, entre elas as associações de aposentados e a Anabb. O Sim foi escolhido por 80,15% dos associados (63.482 votantes) em consulta nacional realizada entre os dias 9 e 15 de dezembro do ano passado, enquanto o Não recebeu 17,88% dos votos.

CCP EM FUNCIONAMENTO: A Comissão de Conciliação Prévia do BB, firmada no dia 23 de novembro de 2010, já está em funcionamento. Os interessados devem agendar consulta com o Jurídico na sede do Sindicato.

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO A FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

EX-NOSSA CAIXA

BB paga indenização de variável

OBanco do Brasil pagou no final de dezembro último a indenização da verba Gratificação Variável aos funcionários oriundos do ex-banco paulista Nossa Caixa, conforme assegura o aditivo ao acordo coletivo assinado no dia 29 de outubro de 2010.

A indenização foi paga, segundo o BB, para 12.641 funcionários, que estavam na instituição em 01/09/2010, inclusive aqueles em situação de aviso prévio indenizado ou dispensado, cujo prazo de cum-

primento alcançou a citada data.

O valor distribuído foi equivalente a R\$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões), sendo uma parte fixa (igual para todos) e outra variável (proporcional ao salário de setembro). A parte fixa correspondeu a 47,5% do total, ou seja, R\$ 25.650.000,00. Este valor dividido pelos 12.641 resultou num valor de R\$ 2.029,00 para cada funcionário. A parte variável correspondeu a 52,5%, ou seja, R\$ 28.350.000,00. O valor para cada funcionário, claro,

foi diferente.

Quem não recebeu – Apesar do banco anunciar que pagou para todos os funcionários oriundos da Nossa Caixa, o Sindicato tem informações que funcionários afastados para tratamento de saúde ou que aderiram ao PDV não receberam a indenização. “Neste caso, os funcionários prejudicados devem entrar em contato com o Sindicato para que sejam adotados os procedimentos necessários”, destaca a diretora Cida.

SAÚDE CAIXA

Conselho de Usuário na Caixa Federal

A Chapa 2, denominada “Movimento pela Saúde”, que venceu a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa toma posse nesta terça-feira, dia 1º, em Brasília. O novo Conselho, eleito com 7.721 votos, o que corresponde a 35,70% dos votos válidos, em pleito realizado em dezembro último, tem como integrante o empregado Victor Palma, lotado no Jurídico de Campinas. Entre os compromissos assumidos pelos eleitos, está o debate

sobre o destino do superavit do Saúde Caixa. “Queremos que seja revertido em benefícios aos participantes”, frisa o diretor Gabriel Musso.

Eleição na Fenae – Estará aberto entre os dias 1º e 15 deste mês de fevereiro o prazo de inscrição de chapas que vão concorrer às eleições para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Fenae (gestão 2011/2014). A votação será no dia 22 de março.

Caixa credita pagamento de delta retroativo

A Caixa Econômica Federal creditou no final de dezembro último os valores retroativos e referentes às diferenças de salário por promoção por mérito no âmbito do Plano de Cargos e Salários (PCS), os chamados deltas. O crédito foi referente ao período de janeiro a novembro, já que no pagamento antecipado em 17 de dezembro, constava no contracheque dos empregados a alteração da referência com o valor do mês em vigor.

Sindicatos cobram suspensão do processo eleitoral

Os sindicatos, federações, Afubesp e Contraf, em ofício enviado na semana passada ao Santander, exigem a suspensão do processo eleitoral para escolha dos integrantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal do SantanderPrevi, convocado em comunicado via intranet, com término neste dia 4.

A reivindicação inclusive foi ponto de pauta na reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) realizada no último dia 26, em São Paulo. A representação dos funcionários cobra do banco, desde 2009, informações sobre a eleição no SantanderPrevi (antigo HolandaPrevi); entre elas,

estatuto, regimento e composição. O banco, por sua vez, sempre afirmou que comunicaria previamente a instalação do processo eleitoral. “Para nossa surpresa, o Santander marcou a eleição; contrariando inclusive compromisso assumido pelo presidente mundial, Emílio Botin, em reunião que contou com a participação do presidente Fábio Barbosa e do futuro presidente do Santander Brasil, Marcial Portela. A prometida transparência foi jogada na lata de lixo”, frisa a diretora do Sindicato, Stela, que participou da reunião da COE, junto com os diretores Hamilton, Vera e Fátima. Em sua opinião, esse desrespeito, falta

de diálogo mesmo, não pode passar batido.

“Aguardamos uma resposta. Porém, é preciso mais. Vamos mobilizar os funcionários e não descartamos a via judicial e recursos junto à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). É preciso dar um basta nos desmandos”.

Segundo Stela, o desrespeito do banco não se limitou ao SantanderPrevi. “Temos a redução da contribuição da patrocinadora no já delicado Plano II do Banesprev. O que contraria decisão da assembleia dos participantes, prevista no estatuto do fundo”.

FUNDO DE PENSÃO

Participantes elegem representantes no Banesprev

Entre os dias 1º e 15 de fevereiro os participantes do Banesprev (fundo de pensão) elegem seus representantes às diretorias Financeira e Administrativa, ao Conselho Deliberativo e Comitê de Investimentos. O nosso Sindicato apoia os seguintes candidatos: **Walter de Oliveira** (Diretoria Financeira), **Salime Maria Couto** (Diretoria Administrativa), **Rita Berlofa** (Conselho Deliberativo), **Paulo Salvador** (Conselho Deliberativo), **Márcia Campos** (Comitê de Investimentos) e **Shisuka Sameshima** (Comitê de Investimentos). Vários desses candidatos apoiados agora pelo Sindicato, vale lembrar, tiveram posições políticas divergentes em períodos anteriores. Para dissipar quaisquer dúvidas, cabe esclarecer que a ação do Sindicato sempre foi pautada em defesa dos interesses dos participantes. “Neste momento, portanto, é fundamental eleger candidatos que te-



Debate sobre Banesprev na sede do Sindicato, em fevereiro de 2010

tenham claro o que representa o Banesprev, conhecimento das dificuldades a ser enfrentadas, habilidades de quem negocia com o Santander todas as questões que envolvem o funcionalismo e capacidade de mobilizar os participantes. Os candidatos apoiados pelo Sindicato reúnem todas essas condições, acu-

mulam farta experiência”, destaca a diretora Stela.

Como votar

Correios: as cédulas serão enviadas aos participantes, que devem postar nas agências dos Correios.

Internet: os participantes receberão senhas para votar pelo site www.banesprev.com.br

ITAÚ

Sindicato entrega consulta sobre plano de saúde

O Sindicato repassa à Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, no início desta semana, os questionários da Consulta sobre o Plano de Saúde, incluindo odontológico, iniciada no fi-

nal de dezembro e encerrada no último dia 28. A consulta, realizada em toda a base do Sindicato, teve como objetivo medir o grau de satisfação dos participantes do novo plano, implantado após incorpora-

ção do Unibanco. “Queremos saber qual a avaliação dos usuários, visando ajustes, melhorias”, destaca o diretor Mauri, integrante da COE. Segundo ele, o resultado final será apresentado aos bancários.

Tire suas dúvidas

Bancário não pode ser demitido por dívida

Pergunta: Sou bancário e tenho algumas pendências financeiras em meu nome. Ouvi falar que houve uma alteração em uma lei e que agora não poderei mais ser demitido em virtude de tal pendência.

Resposta: A possibilidade de demissão por justa causa do empregado bancário com pendências financeiras era um verdadeiro preconceito com a categoria que estava descrito no Art. 508 da Consolidação das Leis do Trabalho e previa que a falta contumaz de pagamento de dívidas legalmente exigidas poderia ensejar a demissão por justa causa.

Todavia, no dia 13 de Outubro de 2010 foi publicado no Diário Oficial da União a Lei 12.347/2010 que revogou tal dispositivo, acabando de vez com esse preconceito, o que era uma aspiração antiga da categoria.

Assim, não há mais previsão em nosso ordenamento jurídico para a demissão por justa causa do empregado bancário com pendências financeiras.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Crivelli Advogados Associados

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

BRDESCO

Sindicato discute condições de trabalho

O Bradesco informou no último dia 6 que o problema com o sistema de refrigeração da agência de Aparecidinha está praticamente resolvido, dependendo apenas da rede (elétrica) externa. A informação do banco é uma resposta à reivindicação do Sindicato apresentada durante reunião entre os diretores Lourival, Eduardo e Daniel e o Diretor Regional de Campinas, realizada no dia 3 de dezembro do ano passado. Na ocasião, os diretores do Sindicato cobraram também redução do barulho provocado pelo sistema de circulação (sucção) de numerários nas Tesourarias.

Em sua resposta do último dia 6, o Bradesco informou também que foram realizadas vistorias em quatro agências no dia 21 de dezembro de 2010, quando constataram em laudo técnico que os ruídos estão dentro das normas de segurança. “Vamos averiguar tanto a refrigeração em Aparecidinha quanto o barulho nas tesourarias. Nosso papel é garantir reais condições de trabalho”, avalia o diretor Lourival.

Centrais negociam correção do IRPF e aumento do mínimo

As centrais sindicais, entre elas a CUT, e o governo federal não chegaram a um acordo sobre a correção da tabela do Imposto de Renda e o aumento do salário mínimo para R\$580,00, em reunião no último dia 26. O ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, no que se refere ao Mínimo, repetiu a proposta da equipe econômica, que defende o valor de R\$ 545,00. Para justificar sua postura, o ministro disse não pode descumprir a regra fechada com as centrais, em 2006, que prevê a correção do valor com

base no crescimento da economia de dois anos antes mais a inflação do ano anterior. No caso, como 2009 registrou recuo do Produto Interno Bruto (PIB), o aumento deste ano garantiria apenas a reposição dos reajustes de preços.

As centrais, no entanto, entendem que 2009 foi um ano excepcional devido à crise financeira internacional e que os trabalhadores não podem pagar o preço deste problema. Os representantes dos sindicatos entendem que o governo deve conceder o mesmo tratamento extraordinário dispensado aos

segmentos empresariais, que tiveram incentivos tributários para amenizar os efeitos da desaceleração da economia. Sem falar que o valor proposto está na contramão da política de valorização do salário mínimo estabelecida em 2006.

IRPF: Quanto à tabela do Imposto de Renda, o governo sinalizou que pode assegurar correção de 4,5%; as centrais reivindicam 6,46%, que representa a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) no ano passado. "O acordo com as centrais, citado pelo ministro Gilberto Carvalho no debate

sobre o salário mínimo, estabeleceu correção anual de 4,5% no período 2006 a 2010. Porém, é bom lembrar, o acordo estabeleceu também revisão da correção neste ano", destaca o presidente Jeferson Boava. Segundo ele, o índice reivindicado "impede que aqueles trabalhadores que receberam aumento real em 2010, caso da categoria bancária, tenham prejuízos. Afinal, sem correção adequada, o salário reajustado pode resultar em mudança de faixa de tributação".

Reunião: Nesta quarta-feira, dia 2, as centrais retomam as negociações com o governo federal.

CLUBE

Torneio 57 anos: Soçaite e Tênis



Julio César Costa

Em comemoração aos 57 anos de fundação do Sindicato, o Departamento de Esporte promoverá Torneio de Futebol Soçaite e Tênis de Campo, no Clube dos Bancários em Campinas, nos dias **26 e 27 de fevereiro**.

As inscrições devem ser feitas até o **dia 23** no setor de Atendimento do Sindicato (sede) ou via e-mail para

esportes@bancarioscampinas.org.br.

Soçaite: 12 atletas por time; bancários sindicalizados e convidados. Neste caso, no máximo dois atletas. **Tênis:** individual. O sindicalizado pode inscrever um convidado.

Participe. Comemore os 57 anos do Sindicato, fundado no dia 27 de fevereiro de 1954.

CURSO

Prepare-se para o exame da ANBIMA

Em março o sindicato promove novo curso preparatório ao exame de certificação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), nas modalidades CPA 10 e CPA 20, em Campinas. O curso, a ser ministrado por professores certificados, será realizado no período de **19 de março a 30 de abril**, sempre aos sábados. O valor do curso, incluindo material de apoio, é de **R\$ 680,00** (4 parcelas de

R\$ 170,00) para bancário sindicalizado e R\$ 900,00 (2 de R\$ 450,00) mais R\$ 50,00 de taxa de inscrição para não sindicalizado. As **inscrições** devem ser feitas na sede do sindicato **até o dia 4 de março**. Informações: 3731-2688 ou atendimento@bancarioscampinas.org.br. Vale ressaltar que o curso será ministrado com no mínimo 25 alunos. **Livro de apoio:** *Mercados de Investimentos Financeiros*, de Iran Siqueira, editora Atlas.

DIA 12, SÁBADO

Caminhada da Lua Crescente

No dia 12 de fevereiro, sábado, será realizada a Caminhada da Lua Crescente. Percurso: 14 km. Saída: Feijão com Tranqueira, às 18h, em direção ao Bar do Vicentão na Fazenda Santa Maria (fones: 9109-

9289 – 7811-4956), onde o participante poderá degustar as conhecidas porções. A caminhada não será realizada em caso de chuva. Informações com o diretor Eduardo Gomez (3386-0079 e 9712-9527).

FARMÁCIA DO SINDICATO



Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
Os-Cal D 500mg 75 cpds	R\$ 56,24	R\$ 74,98
Vitergan Master 30 cap.	R\$ 42,63	R\$ 56,84
Renu Plus 355 ML	R\$ 30,00	R\$ 42,86
Libiam 1,25 mg 28 cpds	R\$ 27,90	R\$ 37,20

Convênio: MBA na Esamc

Em março, a Esamc promove cursos de MBA Executivo e pós-graduação. Bancário sindicalizado tem desconto de 20% na matrícula e mensalidades. www.esamc.br